

IHS MARKIT BRASIL PMI® SETOR INDUSTRIAL

PMI cai e atinge um novo recorde de baixa em meio à crise da COVID-19

PONTOS-CHAVE

Recorde de queda para volume de produção e de novos pedidos

Taxa de cortes de empregos se acelera

Enfraquecimento da moeda leva a uma pressão inflacionária contínua

Os dados foram coletados entre 7 e 23 de abril

A pandemia do coronavírus 2019 (COVID-19) e as tentativas de evitar a propagação do vírus tiveram um impacto severo no setor industrial brasileiro em abril, especialmente no que diz respeito aos volumes de produção e de novos pedidos, que caíram a taxas recordes. Em função disto, as empresas reduziram acentuadamente o nível de empregos e a atividade de compra, ao mesmo tempo em que o grau de otimismo em relação aos negócios diminuiu significativamente.

Apesar da forte queda na demanda no setor como um todo, as pressões inflacionárias permaneceram acentuadas, devido ao enfraquecimento da moeda. Tanto os custos de insumos quanto os preços dos produtos cresceram a taxas acima da média.

O número básico Índice Consolidado de dados de Produção - IHS Markit para o Brasil (PMI®), sazonalmente ajustado, caiu acentuadamente de 48,4 em março para 36,0 em abril. A leitura indicou uma deterioração substancial nas condições de negócios no setor, a mais acentuada desde o início da pesquisa, em fevereiro de 2006. O recorde anterior de declínio aconteceu no auge da crise financeira mundial em janeiro de 2009.

Foram observadas contrações recordes para os volumes tanto de produção quanto de novos pedidos no início do segundo trimestre, com o fechamento de empresas e as outras restrições impostas para tentar evitar a propagação do vírus, aliados a uma queda acentuada da demanda, tendo intensificado as reduções. O impacto da COVID-19 nos mercados de todo o mundo fez com que o volume de novos pedidos para exportação também se contraísse a um ritmo substancial.

PMI Setor industrial

s.a., >50 = melhoria em relação ao mês anterior



Fontes: IHS Markit.

Os fabricantes responderam à queda na demanda reduzindo o nível de empregos e a atividade de compra. O número de funcionários diminuiu ao ritmo mais acentuado desde junho de 2016, ao mesmo tempo em que a redução na compra de insumos registrou um novo recorde para a pesquisa. Alguns entrevistados indicaram que o nível de empregos tinha sido reduzido como parte de tentativas de redução de custos.

Os preços de insumos continuaram a aumentar a um ritmo acentuado, que foi mais rápido do que a média para as séries, com as empresas atribuindo os custos mais elevados dos insumos principalmente ao enfraquecimento da moeda. Como resultado, as empresas aumentaram acentuadamente os seus preços de venda.

A interrupção das cadeias de abastecimento continuou a ser uma característica fundamental da pandemia da COVID-19, com paralisações nos fornecedores e escassez de material sendo mencionadas pelos entrevistados. Os prazos de entrega se alongaram da segunda maneira mais significativa na pesquisa até agora. Ao mesmo tempo, as empresas se mostraram, de um modo geral, relutantes em manter estoques, devido à queda na demanda. Como resultado, os estoques de compras e de produtos acabados diminuíram.

Por fim, o sentimento em relação aos negócios caiu acentuadamente pelo segundo mês consecutivo, e atingiu um recorde de baixa de quarenta e nove meses. Embora algumas empresas antecipem um retorno do crescimento de novos negócios e da produção quando o pior da pandemia estiver sob controle, houve preocupações crescentes quanto ao tempo necessário para que se voltasse a condições normais.

COMENTÁRIO

Comentando sobre os dados do PMI, Andrew Harker, Diretor de Economia da IHS Markit, disse:

“Os dados do PMI de abril mostram a forte e súbita contração que atingiu o setor industrial brasileiro após o surto da COVID-19. Os volumes de produção e de novos pedidos caíram significativamente no período mais recente da pesquisa, com a retração sendo ainda mais severa do que a crise financeira global e a pior desde o início da pesquisa há mais de quatorze anos.

Como se não bastasse, as empresas também estão sendo atingidas por aumentos de custos causados pelo enfraquecimento do real em relação ao dólar americano, forçando-as a aumentar seus preços de venda apesar da forte queda na demanda. O grau de otimismo de que haverá uma rápida recuperação está se deteriorando, com as empresas começando a prever um longo e difícil caminho pela frente.”

Índice de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fontes: IHS Markit, IGBE.

CONTATO

IHS Markit

Andrew Harker
Diretor
T: +44-1491-461-016
andrew.harker@ihsmarkit.com

Katherine Smith
Public Relations
T: +1 781 301 9311
katherine.smith@ihsmarkit.com

Metodologia

O IHS Markit Brasil PMI® Setor industrial baseia-se em dados compilados pela IHS Markit a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em cerca de 400 empresas industriais. O painel é estratificado por setor e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas no meio do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior, e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice Gerente de Compras (PMI®). O PMI é uma média ponderada obtida a partir dos cinco índices seguintes: Novos Pedidos (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazo de Entrega dos Fornecedores (15%) e Estoques de Insumos (10%). Para calcular o PMI, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores é invertido para que se mova em uma direção comparável aos outros índices.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Abril 2020 - os dados foram coletados entre 7 e 23 de abril 2020.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos neste documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.

Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (NYSE: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais, incluindo 80 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2020 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para katherine.smith@ihsmarkit.com. Para ler a nossa política de privacidade, clique [aqui](#).

Sobre o PMI

As pesquisas PMI® Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. ihsmarkit.com/products/pmi.html